

## OLHARES DOCENTES

### A preservação da identidade feminina na literatura<sup>1</sup>

Cibelia Renata da Silva Pires

Professora de Língua Portuguesa – E.E. Prof. Almeida Júnior (São Paulo)



O documentário “Na dobra da capulana”, dos cineastas moçambicanos Camilo de Sousa e Isabel Noronha, mostra um universo tipicamente feminino através de situações e narrativas de um grupo de mulheres de idades diferentes.

A capulana, nome usado como título do filme, é uma veste cultural, um tecido usado pelas mulheres moçambicanas que marca sua identidade cultural. Visto como um marcador de diferença cultural, este tecido mostra a representação da imagem da mulher moçambicana.

No mesmo documentário, na conversa entre as mulheres, percebemos algo interessante: o modo como as mulheres percebem a si mesmas, as características

---

<sup>1</sup> Texto produzido no âmbito do curso Introdução à Literatura Moçambicana, promovido pela Revista África e Africanidades, sob coordenação da professora mestra Nágila Oliveira dos Santos, no primeiro semestre de 2020.

que determinam a vida da mulher e expõem a sua visão subalterna, sua condição de dependência e humilhação em relação ao homem.

Do mesmo modo, nos romances de Paulina Chiziane também é possível observar a representação da mulher em sua condição desigual perante o homem. A autora usa figuras femininas como núcleo protagônico dos seus romances. Neste caso, ao mesmo tempo que Chiziane mostra a face sofrida da nação e a dominação colonial, também questiona a sociedade patriarcal e a consolidação da hegemonia do poder do homem sobre a mulher.

Em “O alegre canto da perdiz”, a mulher africana, que também representa a própria África, é representada como um produto da dominação colonial. A África, assim como as mulheres, é invadida, explorada, dominada.

Em seus romances, Chiziane tem mostrado como a colonização afetou de diferentes formas a vida dos homens e das mulheres de seu país. A problemática do feminino é central em sua obra: a situação da mulher colonizada, vilipendiada, passiva, submissa e dependente expõe uma chaga social e propõe uma reflexão sobre o verdadeiro papel da mulher na sociedade moçambicana.

#### **Referências:**

NA DOBRA da Capulana. Direção: Camilo de Sousa e Isabel Noronha. Moçambique, 2014. 1 vídeo (21 min). Disponível em:  
<https://www.youtube.com/watch?v=1MhSzSirvjw&t=519s>.